

Balanço Patrimonial 2012



IDTECH®

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

idtech.org.br

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)**

ATIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		21.923.199,53	8.462.818,68
Caixa e equivalentes caixa	5	12.491.380,75	2.539.740,00
Contas a receber	6	7.673.236,50	5.860.806,18
Adiantamentos		176.575,07	51.698,93
Estoques	7	1.570.074,63	-
Despesas antecipadas	8	11.932,58	10.573,57
NÃO CIRCULANTE		4.426.704,49	4.151.377,75
Despesas antecipadas	8	6.024,52	-
Imobilizado	9	4.316.564,08	4.047.261,86
Intangível	10	104.115,89	104.115,89
TOTAL DO ATIVO		26.349.904,02	12.614.196,43
PASSIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		4.052.923,94	1.213.759,62
Fornecedores		1.374.229,40	155.331,95
Obrigações trabalhistas	11	2.425.856,67	1.009.128,83
Obrigações tributárias	12	150.998,29	49.298,84
Projetos de Terceiros	13	101.839,58	-
NÃO CIRCULANTE		233.651,72	63.669,41
Provisões para riscos	14	233.651,72	63.669,41
PATRIMÔNIO SOCIAL		22.063.328,36	11.336.767,40
Fundo social		10.815.164,02	11.148.334,01
Doações e subvenções		521.603,38	521.603,38
Superávit/Déficit acumulado	15	10.726.560,96	(333.169,99)
TOTAL (PASSIVO + PS)		26.349.904,02	12.614.196,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Nota	2012	2011
RECEITA LÍQUIDA	16	43.613.771,16	16.219.460,11
CUSTO DOS SERVIÇOS		(28.089.189,87)	(11.743.018,54)
Custo com recursos humanos	17	(18.592.408,26)	(11.743.018,54)
Custo com atividade hospitalar		(9.496.781,61)	-
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO		15.524.581,29	4.476.441,57
DESPESAS		(5.099.045,35)	(5.046.489,65)
Despesas administrativas	18	(4.993.886,51)	(5.046.489,65)
Despesas com termo de ajuste sanitário		(105.158,84)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DAS DESP. E REC. FINANCEIRAS		10.425.535,94	(570.048,08)
(+/-) Resultado financeiro líquido	19	301.025,02	236.878,09
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	15	10.726.560,96	(333.169,99)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)**

EVENTOS	Nota	FUNDO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2010		7.365.129,93	521.603,38	3.783.204,08	11.669.937,39
Transferência de superávit acumulado		3.783.204,08	-	(3.783.204,08)	-
Déficit do exercício		-	-	(333.169,99)	(333.169,99)
Saldo em 31/12/2011		11.148.334,01	521.603,38	(333.169,99)	11.336.767,40
Transferência de déficit acumulado		(333.169,99)	-	333.169,99	-
Superávit do exercício	15	-	-	10.726.560,96	10.726.560,96
Saldo em 31/12/2012		10.815.164,02	521.603,38	10.726.560,96	22.063.328,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do exercício	10.726.560,96	(333.169,99)
<i>Ajustes por:</i>		
Depreciação	201.884,07	185.267,84
Baixa no imobilizado	973.967,48	826.570,09
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-	1.481.821,73
Provisões para riscos	169.982,31	63.669,41
Varição nos ativos e passivos:		
Contas a receber de contratos	(1.812.430,32)	(4.037.159,64)
Adiantamentos	(124.876,14)	(10.144,64)
Estoques	(1.570.074,63)	-
Despesas antecipadas	(7.383,53)	(3.648,96)
Contas a pagar – fornecedores	1.278.715,37	(28.589,40)
Obrigações tributárias e contas a pagar	134.239,06	32.104,00
Obrigações empregatícias	1.324.370,31	(61.328,63)
Projetos de terceiros	101.839,58	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.396.794,52	(1.884.608,19)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens imobilizados	(1.445.153,77)	(1.633.706,55)
Aquisição de bens intangíveis	-	(6.262,32)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(1.445.153,77)	(1.639.968,87)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	9.951.640,75	(3.524.577,06)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.539.740,00	6.064.317,06
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.491.380,75	2.539.740,00
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	9.951.640,75	(3.524.577,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. Contexto operacional

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Decreto nº. 1.288 de 07/06/2006, expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município de Goiânia – GO.
- Lei nº. 8.411, de 04/01/2006, e pelo Decreto nº. 977 de 04/08/2008, expedidos pelo chefe do Poder Executivo do Município de Aparecida de Goiânia – GO.
- Decreto nº 29.707 de 01/02/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município Anápolis.
- Decreto nº 7.146 de 30/08/2011 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás.

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008, publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 20.335, em 25/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. Contratos de Gestão firmados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH

2.1. Hospital Alberto Rassi - HGG

Em 13 de março de 2012 o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás (SES/GO), o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de um ano, com valor global de R\$ 66.840.000,00 (sessenta e seis milhões, oitocentos e quarenta mil reais) para fazer face à gestão do Hospital Alberto Rassi (HGG).

De acordo com o instrumento, cabe ao IDTECH, promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dias, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

2.2. Desenvolvimento Tecnológico

No dia 29 de Março de 2007 foi firmado o contrato, entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, através da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia. O contrato se deu pelo Processo nº 30.373.294.

O objetivo principal do contrato é o estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que norteiam o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos na área da tecnologia da informação e gestão dos sistemas de informações em saúde.

2.3. Teleconsulta de Goiânia

O Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de Setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174 entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

O objetivo principal do Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia é a pactuação de resultados entre o Município de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde e o IDTECH com a finalidade de oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. Tal sistema permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Cais, Ciams e Centros de Saúde.

2.4. Contratos/Credenciamentos – Caixa Econômica Federal – CAIXA

2.4.1. Pregão nº 152/2010

O Contrato nº 152/2010 foi firmado em 12 de Agosto de 2011 entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Caixa, com vigência de 10 (dez) meses após o recebimento da primeira ordem de serviço, que foi devidamente emitida em 16 de Agosto de 2011.

O objeto principal é a prestação de serviço na área social, tendo como objetivo o cadastramento e processamento dos dados das famílias pré-inscritas no Programa Minha Casa Minha Vida, junto a Secretaria Municipal de Habitação de Goiânia.

2.4.2. Contrato nº 0658/2011

Em 04 de Março de 2011 foi firmado o contrato nº 0658/2011 entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Caixa, por meio de Credenciamento CPL/Regional de Sustentação ao Negócio Logística/GO.

O objeto do contrato é a prestação de serviços Técnicos Sociais especializados com o intuito de apoiar a CAIXA na implementação de ações e/ou na realização de estudos voltados para a melhoria do processo de elaboração, análise, execução, acompanhamento e avaliação de Projetos Técnicos de Trabalho Social – PTTS e nos programas de desenvolvimento urbano operacionalizados pela CAIXA. Inclui-se, também, a participação e orientação na produção de material de apoio e articulação com Instituições Públicas e ONG atuantes na área e/ou que venham a atuar em ações sócio-organizativas, ambientais e físico-espaciais.

2.5. Teleconsulta de Aparecida de Goiânia

O Contrato de Gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de Outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

O objetivo geral do presente projeto é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento institucional através da organização e da hierarquização do Sistema Municipal de Saúde, para que seja capaz de ofertar serviços segundo as necessidades da população e possibilitar a garantia dos direitos humanos e a construção da cidadania.

As atividades decorrentes deste contrato foram paralisadas em 2011 e não houve a renovação com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH.

2.6. PRÓ-REG

O Contrato de Gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de Outubro de 2009, pelo processo n° 2009.267.889, com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

O objetivo geral é a conjugação de esforços através de uma nova modalidade de gestão, para apresentar estratégias, que nortearão o processo para a implementação dos serviços de controle, regulação, avaliação e auditoria, como também a organização da estrutura física, tecnológica, funcional e de recursos humanos do Complexo Regulador do Município de Aparecida de Goiânia.

As atividades decorrentes deste contrato foram paralisadas em 2011 e não houve a renovação com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH.

2.7. AME

Em 27 de Outubro de 2009 nasce o projeto AME – Ambulatório Médico Especializado, firmado com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde, pelo Processo n° 2009.258.397, com valor estimado de R\$ 2.665.220,58 (dois milhões e seiscentos e sessenta e cinco mil reais e duzentos e vinte reais e cinquenta e oito centavos) para gestão do referido processo.

Através do contrato mencionado o IDTECH deve estabelecer-se de uma gestão integrada que permita a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento institucional através da organização e da hierarquização do Sistema Municipal de Saúde, para que seja capaz de ofertar serviços especializados segundo as necessidades da população e possibilitar a garantia dos direitos humanos e a construção da cidadania, além da organização da estrutura física, tecnológica, funcional e de recursos humanos.

As atividades decorrentes deste contrato foram paralisadas em 2011 e não houve a renovação com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH.

2.8. (T.A.S) Primeiro termo aditivo ao contrato de gestão n° 024/2012 (Projeto HGG)

Foi agregado ao contrato original (contrato n° 024/2012), detalhado na nota 2.1, o primeiro Termo Aditivo sob o n° 045/2012, com o custo estimado de R\$ 3.897.500,00 (três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, e quinhentos reais). Este instrumento transferiu ao IDTECH o dever de cumprir o Termo de Ajuste Sanitário (TAS), o qual foi firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde, em 20/04/2011, com a finalidade de corrigir situações descritas no Relatório de Auditoria n.º 7.966 do DENASUS/SGEP/MS, em atendimento ao estabelecido na cláusula 6.14 do Contrato de Gestão n.º 024/2012. O recurso citado destina-se a implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Alberto Rassi (HGG).

3. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do IDTECH foram elaboradas e estão apresentadas em consonância com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica em seu item de número 4 prevê, que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer, além dos Princípios de Contabilidade (Resolução CFC nº 750 de 1993, contendo o Apêndice II aprovado pela Resolução CFC nº 1.111/07), a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de IFRS (*International Financial Reporting Standards*), em todos os aspectos não previstos na ITG 2002. Assim sendo, o IDTECH seguiu os ditames previstos nas referidas normas, cuja vigência se deu para períodos contábeis iniciados a partir de 01 de janeiro de 2012.

4. Resumo das práticas contábeis

a) Apuração do Déficit ou Superávit

Na apuração do Superávit ou Déficit do exercício observa-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas. As receitas do IDTECH são reconhecidas em cada mês, consoante disposição contratual, independentemente, do recebimento das parcelas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações classificam-se na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, portanto, os rendimentos dessas aplicações estão refletidos na demonstração de resultado até a data do balanço.

c) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos firmados com o IDTECH está apresentado pelo valor líquido de realização. Isso quer dizer que o saldo está líquido da possível perda decorrente de glosas no repasse dos recursos pelo órgão contratante.

d) Estoques

Os estoques de mercadorias destinados à prestação de serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi – HGG estão avaliados pelo custo médio. As compras de mercadorias são registradas ao custo, que abrange, além do valor da compra, os fretes, os tributos não recuperáveis, seguros e demais gastos necessários para colocar as mercadorias disponíveis para consumo. Descontos comerciais, abatimentos e outros similares são deduzidos na determinação dos custos. O estoque final de produtos foi contado e avaliado ao final do exercício social.

e) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros e que sejam associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 10. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

f) Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante, mas não ocorreu em 2012. Elas são reconhecidas pelo valor justo.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: I) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; II) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a dívida; III) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não contemplam as perdas operacionais futuras.

h) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas ao final de cada exercício. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As estimativas utilizadas no exercício referem-se a: definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados, estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante e provisão para devolução de fundos transferidos de empregados que trabalhavam em outros projetos.

i) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social, é isenta de recolhimento de impostos e contribuições como o (IR) imposto de renda, (CSLL) contribuição social sobre o lucro líquido e a (COFINS) contribuição para o financiamento da seguridade social de atos próprios. Também, não recolhe o ISS, exceto as retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal. Recolhe normalmente o INSS patronal, o FGTS e o PIS sobre folha de pagamento, este em 1% das verbas da folha sujeitas à incidência.

j) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade, em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade. As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é

reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2012	2011
Banco conta movimento (5.1)	3.277.594,96	272.981,19
Aplicações financeiras (5.2)	9.213.785,79	2.266.758,81
TOTAL	12.491.380,75	2.539.740,00

5.1. BANCO CONTA MOVIMENTO

DESCRIÇÃO	2012	2011
Teleconsulta de Goiânia	58.197,14	108.467,00
Banco CEF – Teleconsulta de Goiânia	58.197,14	108.467,00
Desenvolvimento Tecnológico	42.580,32	12.608,05
Banco CEF – Desenvolvimento Tecnológico	42.580,32	12.608,05
Recursos Próprios	3.086,15	145.671,77
Banco CEF – Recursos Próprios	3.086,15	145.671,77
Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	61,40	674,86
Banco CEF – Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(51,60)	493,86
Banco CEF – Ouvidoria Aparecida	113,00	181,00
PRÓ-REG	1,74	175,25
Banco CEF – PRÓ-REG	1,74	175,25
AME	2.360,57	517,74
Banco CEF – AME	2.360,57	517,74
Pregão 152/2010	156.757,88	4.866,52
Banco CEF – Habitação Pregão 152/2010	156.757,88	4.866,52
HGG	3.014.549,76	0,00
Banco CEF – HGG	2.112.414,69	0,00
Banco CEF – Pesquisa de Pesquisa e Ensino - HGG	18.139,58	0,00
Banco CEF – COREME - HGG	79.658,07	0,00
Banco CEF – Termo de Ajuste Sanitário - HGG	804.337,42	0,00
TOTAL	3.277.594,96	272.981,19

As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações dos Contratos de Gestão, desempenhadas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos do projeto já alocados para pagamentos dos compromissos dos Projetos em questão. A conta corrente do COREME recebe recursos relativos às inscrições do processo seletivo da residência médica e os gastos são referentes aos custos desse processo. Logo, todos os recursos serão reinvestidos para melhorias das questões do processo seletivo.

5.2. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Teleconsulta de Goiânia	854.133,28	1.078.057,97
Fundo Rescisório – Teleconsulta de Goiânia	438.864,82	199.050,77
Fundo de Contingência – Teleconsulta de Goiânia	415.268,46	879.007,20
Desenvolvimento Tecnológico	1.262.229,73	1.103.928,87
Fundo Rescisório – Desenvolvimento Tecnológico	709.099,07	283.549,36
Fundo de Contingência – Desenvolvimento Tecnológico	553.130,66	820.379,51
Recursos Próprios	27.384,90	20.356,90
Fundo Rescisório – Recursos Próprios	25.460,65	19.843,34
Fundo de Contingência – Recursos Próprios	1.508,57	443,69
Fundo de Responsabilidade	415,68	69,87
Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	1.579,55	2.610,30
Fundo Rescisório – Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	1.128,51	1.059,47
Fundo de Contingência – Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	451,04	1.550,83
PRÓ-REG	664,44	623,82
Fundo Rescisório – PRÓ-REG	554,81	520,91
Fundo de Contingência – PRÓ-REG	109,63	102,91
AME	885,04	951,24
Fundo Rescisório – AME	441,39	534,57
Fundo de Contingência – AME	443,65	416,67
Pregão 152/2010	97.662,16	60.229,71
Fundo Rescisório – Habitação Pregão 152/2010	59.786,92	45.494,54
Fundo de Contingência – Habitação Pregão 152/2010	37.875,24	14.735,17
HGG	6.969.246,69	-
Fundo Rescisório – HGG	1.461.983,59	-
Fundo de Contingência – HGG	2.505.051,95	-
Conta de Investimento – HGG	2.211,15	-
Conta de Investimento – Termo de Ajuste Sanitário –HGG	3.000.000,00	-
TOTAL	9.213.785,79	2.266.758,81

O Fundo de Contingência foi aprovado em reunião pelo Conselho de Administração do Instituto, em 29 de Janeiro de 2007. Para este fundo são transferidos recursos equivalentes a 10% (dez por cento) de cada fatura apresentada para recebimento pela prestação de serviço. Tem por objetivo suprir eventuais dificuldades orçamentárias e financeiras, decorrentes de atrasos e outras situações que por ventura possam ocorrer, evitando assim o comprometimento da situação econômico-financeira por atrasos no recebimento dos serviços prestados.

No Fundo Rescisório são depositados os recursos necessários para arcar com as verbas rescisórias. Para o cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório, realizado pela Gerência de Pessoal – GEP, é feita a atualização mensal da projeção de desligamentos de cada colaborador por projeto ao qual este está lotado.

As contas de investimento (Projeto HGG e Termo de Ajuste Sanitário) são referentes à parte dos valores de repasses das parcelas e, visando um melhor aproveitamento dos recursos, os mesmos são depositados/transferidos para estas contas poupanças, objetivando rendimento enquanto estes valores não são utilizados a curto prazo. Optou-se pelas contas poupança, pois geram rendimento mensal e a qualquer momento os recursos podem ser resgatados para utilização dos projetos.

Todas as contas envolvidas nas aplicações financeiras dos projetos do IDTECH são poupanças, pois é uma aplicação segura e com liquidez diária, e os recursos são remunerados mensalmente com juros mais TR – Taxa Referencial.

6. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2012	2011
Outros valores a receber	416,78	21,09
Serviços faturados	4.293.999,86	4.916.881,93
Contrato de Gestão - Desenvolvimento Tecnológico	981.057,36	1.375.314,06
Contrato de Gestão - Teleconsulta de Goiânia	1.325.477,82	1.325.477,82
Contrato de Gestão - Ouvidoria de Aparecida de Goiânia	25.319,04	25.319,04
Contratos de Gestão - Recursos Próprios	105.304,83	249.076,20
Contratos de Gestão - PRÓ-REG	837.260,40	837.260,40
Contratos de Gestão - AME	751.941,52	751.941,52
Contratos de Gestão - Teleconsulta de Aparecida	1.312.065,65	1.312.065,65
Contratos de Gestão - Pregão 152/2010	60.610,00	145.464,00
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (a)	(1.105.036,76)	(1.105.036,76)
Serviços a faturar	3.335.180,66	900.263,96
Contrato de Gestão - Desenvolvimento Tecnológico	981.057,36	458.438,02
Contrato de Gestão - Teleconsulta de Goiânia	441.825,94	441.825,94
Contratos de Gestão - AME	140.989,03	140.989,03
Contratos de Gestão - Teleconsulta de Aparecida	235.795,94	235.795,94
Contratos de Gestão - HGG	1.912.297,36	0,00
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (a)	(376.784,97)	(376.784,97)
Depósito caução a recuperar	43.639,20	43.639,20
Depósito caução a recuperar - Pregão 152/2010	43.639,20	43.639,20
TOTAL	7.673.236,50	5.860.806,18

- (a) As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são referentes aos Projetos Teleconsulta de Aparecida de Goiânia, PRÓ-REG e AME. Os recursos financeiros oriundos dos contratos de gestão estabelecidos com o município de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde que até o presente momento constam em aberto. O valor foi objeto de pedido de mediação para que ocorresse o devido repasse junto a Vara da Fazenda Pública do referido município.

Como os recursos são estimados, esta instituição levantou, com base nas despesas assumidas, um montante efetivamente a receber de R\$ 1.796.230,81 (um milhão e setecentos e noventa e seis mil duzentos e trinta reais e oitenta e um centavos), por isso

foi estimado como perda, no valor de R\$ 1.105.036,76 (um milhão cento e cinco mil e trinta e seis reais) nos serviços faturados e R\$ 376.784,97 (trezentos e setenta e seis mil e setecentos e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos) nos serviços a serem faturados para apresentação da real posição do contas a receber dos Projetos de Gestão firmados com o município de Aparecida de Goiânia. Ressalta-se que foram adotadas medidas – como expedição de Notificações ao referido Município – com a finalidade de receber administrativamente o débito em questão.

7. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2012	2011
Estoque de medicamentos/insumos hospitalares	1.533.831,34	-
Estoque de dietas enterais e materiais	36.243,29	-
TOTAL	1.570.074,63	-

Os estoques do HGG são compostos de materiais e medicamentos relativos às atividades hospitalares, e são adquiridos por meio das demandas orçamentárias decorrentes da execução do Contrato de Gestão nº 024/2012. As mercadorias são classificadas como farmacêuticas e de nutrição.

O estoque farmacêutico é composto por materiais e medicamentos, insumos em geral, medicamentos controlados, grandes volumes (soro fisiológico, água e glicose), químicos, fios cirúrgicos e correlatos, entre outros. O estoque de nutrição é composto por dietas enterais, módulos nutricionais, suplementos nutricionais e correlatos, (frascos e equipos gravitacionais e de bomba).

8. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são referentes a assinaturas de jornais de grande circulação e periódicos, seguros contratados e manutenção e suporte.

A despesa antecipada de manutenção e suporte é referente a aquisição de assistência técnica preventiva dos computadores adquiridos os Projetos de Gestão desenvolvidos pelo IDTECH.

O IDTECH adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens como veículos e edificações com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações.

DESCRIÇÃO	2012	2011
Assinaturas e periódicos	1.434,27	638,45
Seguros contratados	4.802,37	6.292,98
Manutenção e suporte	11.720,46	3.642,14
Circulante	11.932,58	10.573,57
Não circulante	6.024,52	-
TOTAL	17.957,10	10.573,57

9. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	taxa. a.a (%)	2012	2011
Equipamentos de informática e periféricos	10,00 a 33,33	1.147.841,54	1.262.469,34
Máquinas, equipamentos e aparelhos.	10,00 a 20,00	738.251,10	568.353,44
Veículos	11,00 a 14,29	209.440,00	270.140,00
Móveis e utensílios	10,00 a 20,00	569.764,89	674.289,38
Instrumentos musicais	16,67	590,00	590,00
Edificações	4,00	1.132.758,26	0,00
Adiantamento – Ativo Imobilizado a receber	-	107.944,70	0,00
Imóveis	-	1.022.563,31	772.563,31
Construções em andamento	-	169.627,78	1.302.386,04
(-) Depreciação acumulada		(782.217,50)	(803.529,65)
IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.316.564,08	4.047.261,86

9.1. CONCILIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	31/12/2011	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	31/12/2012
Imobilizado:	4.850.791,51	2.354.785,81	974.037,48	(1.132.758,26)	5.098.781,58
Equipamentos de informática e periféricos	1.262.469,34	332.084,10	(446.711,90)	-	1.147.841,54
Máquinas, equipamentos e aparelhos	568.353,44	444.887,69	(274.990,03)	-	738.251,10
Veículos	270.140,00	-	(60.700,00)	-	209.440,00
Móveis e utensílios	674.289,38	87.111,06	(191.635,55)	-	569.764,89
Imóveis	772.563,31	250.000,00	-	-	1.022.563,31
Instrumentos Musicais	590,00	-	-	-	590,00
Edificações - Sede Teleconsulta/Desenvolvimento	-	1.132.758,26	-	-	1.132.758,26
Adiantamentos – Ativo Imobilizado a receber	-	107.944,70	-	-	107.944,70
Construções em andamento:	1.302.386,04	-	-	(1.132.758,26)	169.627,78
Constr. Em Andamento - Sede IDTECH	169.627,78	-	-	-	169.627,78
Constr. Em Andamento - Sede Teleconsulta/Desenvolvimento	1.132.758,26	-	-	(1.132.758,26)	-
Depreciação:	(803.529,65)	(202.744,27)	224.056,42	-	(782.217,50)
(-) Equipamentos de informática e periféricos	(476.416,01)	(88.192,11)	103.558,25	-	(461.049,87)
(-) Máquinas, equipamentos e aparelhos	(97.677,20)	(48.124,95)	42.102,10	-	(103.700,05)
(-) Veículos	(103.735,62)	(16.057,78)	48.031,82	-	(71.761,58)
(-) Móveis e utensílios	(125.611,88)	(49.108,43)	30.364,25	-	(144.356,06)
(-) Instrumentos Musicais	(88,94)	(88,64)	-	-	(177,58)
(-) Edificações	-	(1.172,36)	-	-	(1.172,36)
TOTAL	4.047.261,86	2.152.041,54	749.981,06	(1.132.758,26)	4.316.564,08

10. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	taxa a.a. (%)	2012	2011
Licença de Uso Software	20	240.567,89	240.567,89
(-) Amortização Acumulada	-	(136.452,00)	(136.452,00)
TOTAL		104.115,89	104.115,89

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH não realizou nos últimos exercícios a amortização, em função de que seus intangíveis não terem vida útil definida. Portanto, ao final de cada ano a administração realiza a avaliação para determinar se há, ou não, necessidade de realização do teste de imparidade desses ativos para fins de reconhecimento de provável perda. Nestes dois exercícios não houve essa necessidade.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Folha de pagamento:	835.235,68	317.244,13
Salários a pagar	108.807,98	135,08
Rescisões a pagar	537,22	28842,33
IRRF de empregados	105.260,33	25.068,72
Contribuição assistencial/sindical	3.927,02	44,37
INSS sobre folha	459.829,03	198.637,06
FGTS a pagar	136.964,35	53.885,56
PIS a pagar	17.566,61	8.121,13
Obrigações com RPA	2.343,14	2.509,88
Estimativas a pagar:	1.590.620,99	691.884,70
Férias + 1/3 de férias	1.173.447,23	510.885,21
INSS patronal	311.540,68	135.019,81
FGTS s/ férias + 1/3 de férias	93.891,62	40.870,82
PIS s/ férias + 1/3 de férias	11.741,46	5.108,86
TOTAL	2.425.856,67	1.009.128,83

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2012	2011
INSS sobre NF a recolher	36.240,93	9.160,61
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	8.542,63	5.727,52
ISS sobre NF a recolher	9.587,67	3.086,43
IRRF sobre NF	7.863,64	1.095,48
IRRF sobre aluguel	358,73	1.642,03
Aluguéis a pagar	22.472,05	11.547,87
Água a pagar	63.437,08	1.344,64
Energia elétrica a pagar	1.882,05	13.038,70
Outras contas a pagar	613,51	2.655,56
TOTAL	150.998,29	49.298,84

13. PROJETOS DE TERCEIROS

O grupo de Projetos de Terceiros refere-se ao Centro de Estudo e Pesquisas e à COREME – Comissão de Residência Médica.

O Centro de Estudos e Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, junto ao Hospital Alberto Rassi – HGG, tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.

A COREME é a Comissão de Residência Médica constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice-coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH.

DESCRIÇÃO	2012
Centro de Estudos e Pesquisas	18.139,58
COREME	83.700,00
TOTAL	101.839,58

14. PROVISÕES PARA RISCOS

Com base na análise individual dos processos impetrados contra o Instituto e suportadas pela opinião da Assessoria Jurídica, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, como segue no quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	2012	2011
RT 1782/2010 2ª VT Aparecida de Goiânia/GO	-	4.402,00
RT 16914-77.2011 3ª Cível de Goiânia/GO	-	17.587,41
RT 2317/2010 11ª VT Goiânia/GO	20.840,00	20.840,00
RT 2345/2010 7ª VT Aparecida de Goiânia/GO	20.840,00	20.840,00
RT 2636/2011 1ª VT Aparecida de Goiânia/GO	18.729,80	-
RT 0527/2012 6ª VT Goiânia/GO	70.000,00	-
RT 0526/2012 7ª VT Goiânia/GO	70.000,00	-
RT 0528/2012 1ª VT Goiânia/GO	30.000,00	-
RT 0739/2012 4ª VT Goiânia/GO	3.241,92	-
TOTAL	233.651,72	63.669,41

As provisões são referentes a processos de natureza trabalhista, de ações ingressadas por ex-empregados do IDTECH e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária.

Existem também processos referentes a funcionários de empresas prestadoras de serviços nos Projetos de Gestão Teleconsulta de Aparecida, AME e PRÓ-REG que requerem os direitos trabalhistas, sendo do IDTECH também responsável por esse montante trabalhista.

O quadro a seguir apresenta as ações na justiça do trabalho que, com base no relatório da Assessoria Jurídica do Instituto, são consideradas como possível. Portanto, não foram contabilizadas pelo IDTECH.

DESCRIÇÃO	2012	2011
RT 0372/2012 08 VT Goiânia/GO	5.354,00	-
RT 0282/2012 12ª VT Goiânia/GO	28.184,21	-
RT 0375/2012 01ª VT Aparecida de Goiânia/GO	3.240,56	-
RT 0568/2012 13 VT Goiânia/GO	19.959,37	-
RT 0564/2012 8ª VT Goiânia/GO	7.893,65	-
RT 0658/2012 1ª VT Goiânia/GO	17.731,07	-
RT 1700/2012 12ª VT Goiânia/GO	20.869,63	-
RT 1617/2012 4ª VT Goiânia/GO	27.533,34	-
RT 1794/2012 4ª VT Goiânia/GO	106.496,00	-

TOTAL		237.261,83	-
--------------	--	-------------------	----------

15. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

As despesas e receitas são apropriadas pelo regime de competência, independente de sua realização financeira, conforme disposto em cada contrato de gestão. Assim, o IDTECH apresenta no quadro abaixo a composição financeira do seu superávit, como segue:

DESCRIÇÃO		2012	2011
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS:	15.1	43.613.771,16	16.219.460,11
Receitas de Prestação de Serviços - Subvenções Governamentais		68.493.574,12	15.341.695,82
Receitas de Prestação de Serviços - Subvenções Não Governamentais		1.171.704,08	1.012.996,20
(-) Devolução de recursos não utilizados		(399.186,71)	(135.231,91)
(-) Valores glosados pelo Estado de Goiás e não recebidos		(25.652.320,33)	-
GASTOS EFETIVADOS:		(32.887.210,20)	(16.552.630,10)
(-) Custo com recursos humanos		(18.592.408,26)	(11.743.018,54)
(-) Custo com atividade hospitalar		(9.496.781,61)	-
(-) Despesas administrativas		(4.993.886,51)	(5.046.489,65)
(-) Despesas com termo de ajuste sanitário		(105.158,84)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido		301.025,02	236.878,09
1) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	15.1 - (a)	10.726.560,96	(333.169,99)
2) APLICAÇÕES DE RECURSOS NÃO RECONHECIDAS NO RESULTADO:	(b)	(26.349.904,02)	(12.614.196,43)
(-) Recursos mantidos em bancos		(3.277.594,96)	(272.981,19)
(-) Valores faturados e a faturar não recebidos		(7.673.236,50)	(5.860.806,18)
(-) Aplicação em Estoque		(1.570.074,63)	-
(-) Aplicação em Ativo Imobilizado		(4.420.679,97)	(4.151.377,75)
(-) Aplicação em Adiantamentos/Desp apropriar		(194.532,17)	(62.272,50)
(-) Fundos Rescisórios		(2.697.319,76)	(550.052,96)
(-) Fundos de contingências		(3.513.839,20)	(1.716.635,98)
(-) Conta de investimento - Projeto HGG		(2.211,15)	-
(-) Conta de investimento TAS - Projeto HGG		(3.000.000,00)	-
(-) Fundo de Responsabilidade		(415,68)	(69,87)
3) OPERAÇÕES REGISTRADAS NO RESULTADO, MAS SEM DESEMBOLSO FINANCEIRO:	(c)	15.623.343,06	12.947.366,42
(+) Fornecedores		1.374.229,40	155.331,95
(+) Obrigações trabalhistas		2.425.856,67	1.009.128,83
(+) Obrigações fiscais e sociais		150.998,29	49.298,84
(+) Projetos de Terceiros		101.839,58	-
(+) Provisões para riscos		233.651,72	63.669,41
(+) Fundo Social		10.815.164,02	11.148.334,01
(+) Doações e subvenções		521.603,38	521.603,38
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO (1 - 2 + 3)		-	-

- (a) Superávit do exercício decorrente das operações normais do Instituto e apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício.
- (b) Quando o IDTECH recebeu as subvenções governamentais apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício, elas foram registradas como receita, conforme DRE. As aplicações de recursos não reconhecidas no resultado (b) estão representadas pelos depósitos bancários, aplicações financeiras, aquisição de bens, aquisição de direitos, e demais operações que não reduzem o resultado do Instituto, ou seja, não configuram como custo ou despesa.
- (c) Referem-se às obrigações a pagar do Instituto em 31/12/2012, as quais foram apropriadas no resultado utilizando-se o regime contábil da competência e que ainda não geraram desembolso financeiro.

15.1 INFORMAÇÕES SOBRE AS SUBVENÇÕES E O SUPERÁVIT/DÉFICIT

A subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

A subvenção governamental foi contabilizada, até dezembro de 2012, considerando o atendimento dos critérios de reconhecimento destacados na política contábil de subvenção governamental, a seguir descritos: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção; e (b) a subvenção será recebida (comprovado em evento subsequente).

Destaca-se que a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições das normas contábeis.

É fundamental, pelo regime de competência, que a receita de subvenção governamental seja reconhecida em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes. Assim, o reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não há base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados.

Portanto, o superávit de 2012 foi apurado mediante a aplicação da norma de contabilidade vigente para as entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002/12), aderente aos padrões internacionais de contabilidade. A fim de demonstrar que o Superávit (produto econômico e não financeiro) oriundo das normas é influenciado por alguns eventos que se encontram nas demonstrações contábeis e notas explicativas, mas que foram reconhecidos como ativo ou não foram reconhecidos, porque não atendem as normas contábeis vigentes, a administração inseriu esse parágrafo. Como ativos reconhecidos, mas que impactarão o resultado de períodos seguintes citam-se estoques (R\$ 1.570.074,63), imobilizações líquidas (R\$ 4.316.564,08), gastos com o termo de ajustamento para implantação da UTI, concluída em 2013, que até a data da divulgação do Balanço Patrimonial era de R\$ 3.804.337,42. A soma desses valores, se confrontada com o referido resultado econômico, reduz o seu valor em R\$ 9.690.976,13. Como recursos não transformados em despesas no ano de 2012, por não atenderem critérios de reconhecimento de despesas previstos na norma contábil, destaca-se a possibilidade de descontos de até 20% das parcelas vindouras, impossível de mensuração, porque o instituto tem cumprido todas as suas metas, e R\$ 6.211.574,64 destinados a fundos rescisórios e contingências vindouras, cujas despesas somente serão registradas quando atender o disposto na seção 21 da Resolução CFC Nº 1.255/09. Deduzindo também esses valores do resultado econômico apresentado no ano de 2012, possivelmente, teríamos déficit econômico. É relevante destacar que superávit ou déficit é apurado mediante padrão contábil estabelecido pela administração que melhor apresente a posição patrimonial, financeira e econômica da entidade, que, em 2012, por norma, foi a ITG 2002/12, que reporta aos padrões internacionais de relatórios contábeis.

16. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2012	2011
Subvenções Governamentais	68.493.574,12	15.341.695,82
(+) Prestação de Serviços - Projeto Teleconsulta de Goiânia	5.301.911,28	5.131.887,76
(+) Prestação de Serviços - Projeto Desenvolvimento	5.822.162,84	5.382.761,40
(+) Prestação de Serviços - Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	-	2.403.100,72
(+) Prestação de Serviços - PRÓ-REG	-	779.073,87
(+) Prestação de Serviços - AME	-	1.644.872,07
(+) Prestação de Serviços - Projeto HGG	53.472.000,00	-
(+) Receita de Repasse – TAS – Termo Ajuste Sanitário	3.897.500,00	-
Subvenções Não Governamentais	1.171.704,08	1.012.996,20
(+) Prestação de Serviços - Recursos Próprios	80.724,08	283.276,20
(+) Prestação de Serviços - Pregão 152/2010	1.090.980,00	729.720,00
Deduções da Receita	(26.051.507,04)	(135.231,91)
(-) Devolução de Recurso não utilizado - Projeto Teleconsulta	(179.007,20)	(74.423,08)
(-) Devolução de Recurso não utilizado - Projeto Desenvolvimento	(220.179,51)	(31.445,63)
(-) Devolução de Recurso já utilizado - veículo	-	(29.363,20)
(-) Valores Glosados - Projeto HGG	(25.652.320,33)	-
RECEITA LÍQUIDA	43.613.771,16	16.219.460,11

17. CUSTO COM RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Despesas Empregatícias	(18.468.528,52)	(11.623.100,76)
Despesas com pessoal sem vínculo empregatício	(123.879,74)	(119.917,78)
TOTAL	(18.592.408,26)	(11.743.018,54)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Despesas Administrativas	(4.972.969,36)	(4.950.133,94)
Despesas Financeiras e Tributárias	(9.945,54)	(12.419,17)
Outras Despesas Operacionais	(10.971,61)	(83.936,54)
TOTAL	(4.993.886,51)	(5.046.489,65)

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2012	2011
Receitas Financeiras	316.115,43	253.647,86
(-) Despesas Financeiras	(15.090,41)	(16.769,77)
TOTAL	301.025,02	236.878,09

20. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	3.536.707,42	1.341.754,94
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.281.854,67	491.671,78
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.308.413,13	488.386,24
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	2.180.688,56	813.977,07
TOTAL DE ENCARGOS	8.307.663,78	3.135.790,04

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

21.1. Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG

O Segundo aditivo ao Contrato de Gestão n° 024/2012, celebrado entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH tem por objetivo a prorrogação do prazo de vigência do referido Contrato de Gestão, que ficou prorrogado por mais 12 (doze) meses, a partir de 13 de Março de 2013. Mantiveram-se as mesmas condições inicialmente pactuadas e o mesmo valor anual de R\$ 66.840.000,00 (sessenta e seis milhões e oitocentos e quarenta mil reais), sendo o valor mensal de R\$ 5.570.000,00 (cinco milhões e quinhentos e setenta mil reais), conforme resultado da Comissão de Estudos/Grupo de Trabalho, através da Portaria de n° 077/2013-GAB/SES de 28 de Fevereiro de 2013, com vistas a apresentar estudos sobre o Plano de Metas de Produção do Contrato de Gestão n° 024/2012-HGG e Notas de Empenho n° 00004, de 28/03/2013, n° 00021 de 04/03/2013 e n° 00059 de 04/03/2013 emitidas pelo setor competente da SES/GO.

21.2. Projeto Teleconsulta de Goiânia

O oitavo termo aditivo, relativo ao processo 48.782.035, contrato este firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e o município de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde. O mesmo foi renovado pelo valor de R\$ 5.301.911,28 (cinco milhões, trezentos e um mil, novecentos e onze reais e vinte e oito centavos) no período de 29 de Agosto de 2012 a 28 de Agosto de 2013.

21.3. Projeto Desenvolvimento Tecnológico

O décimo primeiro termo aditivo, relativo ao processo n° 47.151.732, contrato este firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e o município de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde. O mesmo foi renovado pelo período de 23 de Março de 2012 a 22 de Março de 2013.

21.4. Contrato n° 0658/2011

O primeiro termo aditivo, relativo ao processo administrativo n° 7033.01.3087.03/2010, teve sua renovação efetivada pelo período de 04 de Março de 2012 a 03 de Março de 2013.

21.5. Contrato n° 0507/2013



O Contrato nº 0507/2013, relativo ao processo administrativo nº 7033.01.3087.03/2010, contrato este firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH e a Caixa, com vigência de 04 de março de 2013 a 03 de março de 2014.

O objeto do presente projeto é a execução pela Contratada de serviços técnicos sociais especializados, em caráter temporário e sem exclusividade, de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidas. Tendo como Municípios/Pólos indicados como de interesse em prestar serviço nas atividades aprovadas: Anápolis, Goianésia, Inhumas, Itaberaí, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Silvânia e Trindade.

22. BALANÇO PATRIMONIAL POR CENTRO DE CUSTO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento Tecnológico	Recursos Próprios	Teleconsulta de Ap. de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	ACUMULADO
CIRCULANTE	2.697.433,05	3.305.468,76	498.298,65	784.402,70	453.856,17	603.368,54	13.580.371,66	21.923.199,53
Caixa e equivalente caixa	912.330,42	1.304.810,05	284.891,09	1.640,95	666,18	3.245,61	9.983.796,45	12.491.380,75
Contas a receber	1.767.639,45	1.962.114,72	209.568,35	782.727,67	453.189,99	585.638,96	1.912.357,36	7.673.236,50
Adiantamentos	14.384,42	35.005,65	2.404,94	-	-	14.441,80	110.338,26	176.575,07
Estoque	-	-	-	-	-	-	1.570.074,63	1.570.074,63
Despesas antecipadas	3.078,76	3.538,34	1.434,27	34,08	-	42,17	3.804,96	11.932,58
NÃO CIRCULANTE	1.429.583,93	1.695.352,23	433.559,27	-	-	-	868.209,06	4.426.704,49
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	6.024,52	6.024,52
Imobilizado	1.429.583,93	1.689.089,91	335.705,70	-	-	-	862.184,54	4.316.564,08
Intangível	-	6.262,32	97.853,57	-	-	-	-	104.115,89
TOTAL DO ATIVO	4.127.016,98	5.000.820,99	931.857,92	784.402,70	453.856,17	603.368,54	14.448.580,72	26.349.904,02

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em Reais)

PASSIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento Tecnológico	Recursos Próprios	Teleconsulta de Ap. de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	ACUMULADO
CIRCULANTE	439.829,54	451.641,09	20.993,99	280,53	11.547,87	2.019,00	3.126.611,92	4.052.923,94
Fornecedores	48.013,71	16.253,50	1.558,60	-	-	2.019,00	1.306.384,59	1.374.229,40
Obrigações trabalhistas	366.838,90	430.974,65	19.273,17	-	-	-	1.608.769,95	2.425.856,67
Obrigações tributárias	24.976,93	4.412,94	162,22	280,53	11.547,87	-	109.617,80	150.998,29
Projetos de Terceiros	-	-	-	-	-	-	101.839,58	101.839,58
NÃO CIRCULANTE	3.241,92	170.000,00	-	18.729,80	-	41.680,00	-	233.651,72
Provisões para riscos	3.241,92	170.000,00	-	18.729,80	-	41.680,00	-	233.651,72
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.683.945,52	4.379.179,90	910.863,93	765.392,37	442.308,30	559.669,54	11.321.968,80	22.063.328,36
Fundo social	3.450.828,38	4.356.526,78	747.153,14	1.039.341,83	444.755,60	776.558,29	-	10.815.164,02
Doações e subvenções	-	-	521.603,38	-	-	-	-	521.603,38
Superávit/Déficit acumulado	233.117,14	22.653,12	(357.892,59)	(273.949,46)	(2.447,30)	(216.888,75)	11.321.968,80	10.726.560,96
TOTAL (PASSIVO + PS)	4.127.016,98	5.000.820,99	931.857,92	784.402,70	453.856,17	603.368,54	14.448.580,72	26.349.904,02



23. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR PROJETO

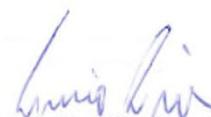
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento Tecnológico	Recursos Próprios	Teleconsulta de Ap. de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	ACUMULADO
RECEITA LÍQUIDA	5.122.904,08	5.601.983,33	1.171.704,08	0,00	0,00	0,00	31.717.179,67	43.613.771,16
CUSTO DOS SERVIÇOS	(4.386.690,48)	(5.177.701,63)	(812.112,69)	(19.659,75)	0,00	(3.229,19)	(17.689.796,13)	(28.089.189,87)
Custo com recursos humanos	(4.386.690,48)	(5.177.701,63)	(812.112,69)	(19.659,75)	-	(3.229,19)	(8.193.014,52)	(18.592.408,26)
Custo com atividade hospitalar	-	-	-	-	-	-	(9.496.781,61)	(9.496.781,61)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	736.213,60	424.281,70	359.591,39	(19.659,75)	0,00	(3.229,19)	14.027.383,54	15.524.581,29
DESPESAS	(591.527,05)	(488.907,22)	(722.809,59)	(253.138,05)	(2.475,73)	(213.654,91)	(2.826.532,80)	(5.099.045,35)
Despesas administrativas	(591.527,05)	(488.907,22)	(722.809,59)	(253.138,05)	(2.475,73)	(213.654,91)	(2.721.373,96)	(4.993.886,51)
Despesas com termo de ajuste sanitário	-	-	-	-	-	-	(105.158,84)	(105.158,84)
SUPERÁVIT ANTES DAS DESP. E REC. FINANCEIRAS	144.686,55	(64.625,52)	(363.218,20)	(272.797,80)	(2.475,73)	(216.884,10)	11.200.850,74	10.425.535,94
(+/-) Resultado financeiro líquido	88.430,59	87.278,64	5.325,61	(1.151,66)	28,43	(4,65)	121.118,06	301.025,02
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	233.117,14	22.653,12	(357.892,59)	(273.949,46)	(2.447,30)	(216.888,75)	11.321.968,80	10.726.560,96

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2012.



Lucimeire Souza de Melo Rocha
Contadora - CRC/GO nº 11.613



Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Administrativo-Financeiro



José Cláudio Romero
Coordenador Executivo

Aprovado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 19 de março de 2013.



Antônio Barçanufo dos Santos
Membro



Renato Vieira Guimarães
Membro



Karla Lelles Bertoldo
Presidente

Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de março de 2013.



Rosana Carvalho Cardoso
Conselho de Administração



Vivian Borim Borges Moreira
Conselho de Administração



Drewet Pires Silva
Presidente

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2012 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes aprovado em 19 de março de 2013 pelo Conselho Fiscal e 20 de março de 2013 pelo Conselho de Administração, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária, em convocação realizada em 21 de março de 2013, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para a opinião com ressalva

O Instituto está promovendo a instituição de um controle sistemático e permanente dos estoques de produtos e mercadorias que são empregados na prestação de serviços de saúde à medida que são efetivamente utilizados como determinado em normas de contabilidade vigente (seção 13 da Resolução CFC nº 1.255/09) e, até o término de nossos exames de campo, esse trabalho não tinha sido finalizado. Esse processo de conciliação contempla ainda a identificação e separação completa de todos os gastos incorridos no período da gestão do IDTECH com produtos e mercadorias já existentes quando da assunção do compromisso contratual para gestão do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG), daqueles adquiridos e consumidos após a efetivação de sua administração. Isto pode gerar ajuste no resultado do Instituto.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, com exceção de possível ajuste decorrente da conciliação final dos estoques do HGG, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH em 31 de

dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem fins lucrativos.

Ênfases

O Instituto, por ser uma instituição sem finalidades de lucros, está sujeito a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta norma, em seu item 4, determina que as entidades sem fins de lucros devem aplicar os Princípios de Contabilidade, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS) naqueles aspectos não abordados pela ITG 2002. Em função disso, as demonstrações contábeis do Instituto foram preparadas e apresentadas seguindo essa legislação.

O instituto apresenta em 31/12/2012 depósitos em conta de aplicação denominados de fundos rescisórios e de contingência para suportar passivos contingentes no valor de R\$ 6.211.574,64 (nota 5.2) relacionados à possibilidade de demissão de empregados e outras possíveis dívidas relativas a não renovação/rescisão dos seus contratos. Entende-se por passivo contingente uma obrigação possível, mas incerta, ou uma obrigação presente que não é reconhecida porque não atende as condições previstas nas normas. As condições são: a) é provável (isto é, mais probabilidade de que sim do que não) que será exigida da entidade a transferência de benefícios econômicos para liquidação; b) o valor da obrigação pode ser estimado de maneira confiável. O item "a" somente se aplicará, caso não haja renovação constante dos contratos.

Nossa opinião não foi modificada em função dos parágrafos de ênfases apresentados.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados, comparativamente, aos valores de 2012, foram por nós auditados, e o relatório de auditoria emitido em 19 de março de 2012 não conteve ressalva.

Goiânia – GO., 19 de março de 2013.

Floresta Auditores Independentes SS
CRC – GO 905



Livia Floresta
CT CRC SP-84900/T GO



Murilo Santos Floresta
Murilo Santos Floresta
CT CRC GO 017572/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas **“Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2012, Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes”**, elaboradas de acordo com a legislação vigentes, encerradas em 31 de Dezembro de 2012, e, com base no parecer dos auditores independentes, emitidos pela Floresta Auditores Independentes, inscrita no CRC-GO sob o nº 905, concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do IDTECH e opinaram pela **aprovação** das contas pela Assembléia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em 21/03/2013

Goiânia-GO, 19 de março de 2013



Karla Lelles Bertoldo
Presidente



Antônio Barçanufo dos Santos
Membro



Renato Vieira Guimarães
Membro